

FASUBRA**FEDERAÇÃO DE SINDICATOS DE TRABALHADORES
DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS**

Fundada em 19 de dezembro 1978

FASUBRA

Informe de Greve – nº 21

Brasília-DF, 01 de junho de 2000.

Direção Nacional: Francisco de Assis (Chicão), Marcelo Pereira, Cristiano Zenaide, Ronald Pinto, Marcos Soares, Paulo Guerra, Luciana Rangel, Cosme e Adamoli.

Comando Nacional de Greve: Sirle (SINTET-UFU), José Ulisses (ASAV-SIND), Pedro Rosa (SINTUFEJUF), Luiz Carlos Sena (SINTESAM), Ivandenir, Altair e Amador (SINDTEST-PR), Vera e Ladir Figueiredo (SINT-UFG), Erenilson (SINTEST-AC), Manteiga (SINTUR), Isaias e Luis Antonio (SINTUFRJ), Carlos e Antonieta (SINTUFCE), Darci (ASUFPEL), Marcia Cristina (SISTA-MS), Jorge Luiz (SINTUFSCar), Goretti (SINTUFSC), Jorge Claudino e Luis Antonio Ana Ferraz (SINTESPB) e Luiz Fernando (ASSUFBA).

Comissão MEC: Zé Luiz Sanz (SINTUFF), Cristiano e Marcelo (DN).

GT Carreira: Jorge e Aldo (SINTUFSC), Zé Luis (SINTUFF), Ulisses (ASAV).

Direção em São Paulo: João Paulo e Toninho.

INSTITUIÇÕES NA GREVE

NORTE: UFAC / FUA / UFPA / FCAP / UNIR **NORDESTE:** UFBA / UFS / UFAL / UFPE / UFRPE / UFPB / UFRN / UFC / UFMA **CENTRO OESTE:** UnB / UFG / UFMS/UFMT **SUDESTE:** UFES / UFF / UFRJ / UFRRJ / UNIFESP / UFSCar / UFJF / UFMG / UFOP / UFU / UFV / UFLA **SUL:** UFPR / UFSC / UFRGS / FFCMPA / UFPEL / UFSM

TOTAL: 36

EM VIRTUDE DO GRANDE NÚMERO DE INFORMES DE BASE, ESTAREMOS ENVIANDO NESTE FAX OS QUE PORVENTURA NÃO FORAM INCLUSOS NO INFORMES DE GREVE Nº 20, ALÉM DO QUADRO NACIONAL DE GREVE.

Em reunião com deputados Malan diz que o diálogo deve ser com ministro Martus Tavares

Nesta quinta-feira, os deputados federais Aloízio Mercadante e Walter Pinheiro, ambos do PT, e Sérgio Miranda, PCdoB, estiveram reunidos com o ministro da Fazenda Pedro Malan para tratar da nossa greve. O início da discussão se deu em torno das reivindicações específicas dos fiscais da Receita, que estão com paralisações desde março. A Unafisco, entidade que representa os fiscais, será recebida hoje pelo secretário da Receita Everardo Maciel. Mas isso não representa qualquer negociação.

Deputados pedem negociações

Os deputados solicitaram ao ministro que o governo abra negociações com o Comando Nacional de Greve. O ministro disse que qualquer conversa deve ser feita pelo intermédio do ministro de Planejamento, Orçamento e Gestão, Martus Tavares. Além disso, Malan disse que não há folga no orçamento para reajuste. Isso é o discurso que o governo repete a todo instante.

Os deputados rebateram a afirmação dizendo que a receita do governo cresceu 34% de janeiro de 1995 até agora. No mesmo período, a Folha de Pagamento teve um crescimento de apenas 0,5%. São 987 mil servidores, aposentados e na ativa, sem qualquer reajuste desde janeiro de 1995.

Além disso, o valor arrecadado com a privatizações soma R\$ 46 bilhões. E o superávit do governo foi de R\$ 9,8 bilhões além do esperado pelo FMI até agora. Ou seja, dinheiro tem. Falta vontade política do governo para

reajustar nossos salários. Por fim, os parlamentares pediram também que o governo suspenda qualquer tipo de retaliação ao movimento.

Pedido de audiência

Ontem mesmo, a liderança do PT na Câmara protocolou pedido de audiência com o ministro Martus Tavares. Os deputados não vão negociar, mas vão buscar criar um canal de negociação entre o ministério e o Comando de Greve.

De qualquer maneira está marcada para a próxima terça-feira uma audiência pública com a presença de Tavares. Os deputados prometeram cobrar dele uma posição sobre a negociação.

Empurra, empurra

Todas as iniciativas do governo até agora foram criar um jogo de empurra, empurra. Antes da decretação da greve, as entidades sindicais tentaram audiência com o ministro Martus Tavares. Ele negou o pedido. Disse que não estava autorizado pela Fazenda. Depois disse que não negocia com trabalhadores em greve.

O ministro Pedro Malan, até a semana passada, também dizia que não receberia ninguém para tratar da greve. Pois bem, recebeu.

O protocolo de mais um pedido de audiência com o ministro Martus Tavares também vai no sentido de quebrar a intransigência do governo. Mas não podemos alimentar ilusões de que efetivamente está se criando um canal de negociações. Por isso temos que manter nossa greve forte.

Greve cresce

A greve do funcionalismo federal cresce em todo o país. Operações padrões conjuntas entre funcionários da Polícia Federal, Receita Federal, Vigilância Sanitária e Fiscais do Ministério da Agricultura estão impedindo a entrada de produtos pelas fronteiras. Trabalhadores dos portos e aeroportos estão realizando paralisações.

O resultado disso é o atraso na produção brasileira. Representa menos Receita para o governo. As empresas, principalmente as multinacionais, também começam a pressionar o governo, já que acumulam prejuízos.

Nas universidades

Nas universidades a nossa greve cresce, principalmente nos hospitais universitários. Hoje, 36 universidades estão paralisadas. E pelo menos 15 HUs foram atingidos pela nossa greve. *(Pedimos para que as entidades sindicais enviem diariamente informações precisas sobre a greve e sobre a situação dos hospitais).*

Cresce também a greve entre os docentes. Até ontem, professores de 21 universidades já tinham aderido ao movimento. Mais três universidades estavam realizando assembleias ontem, e outras três realizam assembleias hoje. Cerca de 50% de todo o funcionalismo está parado.

Governo descumpre convenção da OIT

O Comando Nacional de Greve está entrando com uma representação contra o governo brasileiro na OIT - Organização Internacional do Trabalho -, em Genebra, na Suíça. O motivo é o não cumprimento de uma convenção assinada pelo Brasil sobre o direito de greve. A convenção prevê negociação entre governo e trabalhadores.

O Comando também está entrando na Justiça brasileira contra o governo. O motivo é o anúncio do corte do ponto dos servidores em greve, baseando-se num decreto inconstitucional. A assessoria Jurídica do Comando está entrando hoje na Justiça Federal com um Mandado de Segurança para tentar obter uma liminar que suspenda o efeito do corte no ponto.

Além disso, o Comando de Nacional de Greve esteve reunido ontem com a OAB para tratar do mesmo assunto. A Comissão de Direitos Sociais da OAB está preparando um parecer sobre o tema que vai a nosso favor.

O governo FHC também descumpre o artigo 37, inciso 10º da Constituição que garante revisão salarial anual para os servidores públicos.

Dia 08 manifestações em todo o país

A CUT Nacional marcou para o dia 08/06 manifestações em todo o país em solidariedade à greve dos servidores federais. Sindicatos e trabalhadores da iniciativa privada, estudantes e o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra estarão conosco nessas manifestações. Algumas categorias estão propondo paralisar as atividades nesse dia. Nossa greve está indo às ruas para dialogar com a população. Para mostrar que o governo FHC quer destruir os Serviços Públicos. E a população é a vítima dessa política. Nossa greve é em defesa dos Serviços Públicos de qualidade e

por isso cada vez mais ganha o reconhecimento da sociedade. É impossível viver no Brasil com salário defasado em 64%. Vamos as ruas no dia 08/06 de braços dados com todos os trabalhadores do país.

MOÇÕES

MOÇÃO

"O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, reunido em sessão ordinária no dia 30 de maio de 2000, preocupado com a situação constrangedora a que os docentes da rede pública estadual - muitos dos quais nossos ex-alunos e companheiros de trabalho na tarefa de formar professores e na educação das novas gerações - vêm sendo levados pela intransigência do governo em considerar suas justas reivindicações, solicita ao Governo do Estado a imediata abertura de negociação em que tanto os professores quanto a comunidade catarinense vislumbrem a possibilidade concreta de uma solução digna e respeitosa ao atual impasse, restabelecendo-se, assim, o necessário e competente diálogo entre os docentes e as autoridades responsáveis pelo sistema educacional público em nosso Estado

Florianópolis, 30 de maio de 2000.

Conselho Universitário/UFSC"

MOÇÃO

"O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA tem historicamente se posicionado a respeito dos mais delicados temas relacionados à educação, dentre eles, a greve: ruptura da ordem estabelecida, ponto de partida e instrumento de conquista dos trabalhadores.

Sempre que ocorre, como ápice do movimento que caracteriza a mobilização acadêmica, a greve gera transtornos unanimemente conhecidos.

Por sua vez, este estado de mobilização resulta dos enormes prejuízos derivados das políticas públicas referentes ao setor educacional, que têm acarretado o progressivo sucateamento das universidades e do ensino público em geral.

Não se pode, portanto, neste momento, conceber que justamente na área educacional seja negado o diálogo e que a truculência e a violência venham a substituir a negociação.

Neste sentido, o Conselho Universitário, reunido em sessão ordinária no dia 30 de maio de 2000, pela unanimidade de seus membros, reconhecendo a legitimidade do movimento reivindicatório da Universidade Brasileira e solicita, veemente, que seja estabelecida, com a máxima urgência, ampla mesa de negociação, para buscar-se o entendimento que possibilite a manutenção adequada e o crescimento da Universidade Pública, Gratuita e de Qualidade, capaz de permitir a continuidade do desenvolvimento educacional, técnico e científico do país.

Florianópolis, 30 de maio de 2000.

Conselho Universitário/UFSC"

MOÇÃO DE APOIO À GREVE DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS

"A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação - CNTE, entidade representativa de cerca de 2,5 milhões de profissionais da educação básica pública em todo o País, através de seus 29 sindicatos filiados, vem pela presente manifestar seu irrestrito apoio à mobilização dos servidores públicos federais que encontram-se em greve desde o dia 10 de maio de 2000.

A omissão nas negociações com os servidores paralisados, bem como a truculência imposta pelo governo através de medidas intimidadoras anunciadas recentemente demonstram o descaso da União com a qualidade do serviço público e com a valorização de seus profissionais.

Desta forma, anunciamos o nosso veemente repúdio às atitudes de descompromisso e desrespeito do governo federal perante o serviço público e seus trabalhadores, de modo que apoiamos a luta pelo reajuste imediato de 63,68% e por melhores condições e garantias de trabalho para todos os servidores públicos federais.

Vale ressaltar, ainda, que o reajuste salarial anual dos servidores federais consta de dispositivo constitucional, o qual a União vem descumprindo desde 1998. Portanto, consideramos inconcebível as medidas anunciadas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que ao invés de obedecerem o preceito constitucional do

reajuste, atacam o conjunto das organizações dos servidores federais com a imposição do sórdido Plano de Demissão Voluntária - PDV.

Brasília, 1º de junho de 2000
Carlos Augusto Abicalli
Presidente"

MOÇÃO DE APOIO

"O Conselho Universitário da Universidade Federal do Espírito Santo, na Sessão Ordinária realizada no dia 31 e um de maio de dois mil, decidiu apoiar as reivindicações dos Servidores Públicos Federais e dos Estudantes das IFES e, por unanimidade, vem demonstrar sua preocupação quanto à defasagem salarial dos Servidores Públicos Federais, ao corte das verbas destinadas ao funcionamento das IFES e, também, à recomposição do quadro de técnicos e docentes das Universidades Brasileiras.

O Conselho entende que a Sociedade Brasileira vem sofrendo com o sucateamento das Universidades Públicas: livros insuficientes, poucas vagas para ingresso, laboratórios inadequados, falta de assistência estudantil, redução de verbas para os Hospitais Universitários bem como para o ensino, a pesquisa e a extensão.

O Conselho Universitário defende o imediato estabelecimento de negociação entre as partes, visando à volta à normalidade, a garantia da livre expressão do movimento dos Servidores Públicos Federais e dos estudantes e, antecipadamente, repudia qualquer forma de represália e/ou perseguição.

Sala das Sessões, 31 de maio de 2000.

JOSÉ WEBER FREIRE MACEDO
Presidente"

AÇÕES DE BASE

SINTUFEJUF

"30.05 - Durante a Assembleia dos servidores técnico-administrativos da UFJF realizada hoje no RU-Centro, foram tomadas as seguintes deliberações: HU - foi ratificada a decisão dos funcionários do Hospital Universitário de restringir a alimentação servida no HU apenas aos pacientes internados, bem como os serviços de lavanderia. O SAME - serviço de separação de ficha de paciente somente funcionará para casos de urgência e emergência, para tanto será criada uma escala de greve para o setor. Estas resoluções relativas ao HU vão ser implementadas a partir de quinta-feira, já que amanhã (31.05) é feriado municipal.

Ato dia 31.05. - seguindo orientação da FASUBRA, os trabalhadores da UFJF deliberam por realizar a manifestação no dia 31. Será feito um ato em conjunto com os professores estaduais e municipais, categorias que também estão em greve. A concentração será a partir das 9h e 30min em frente a Câmara Municipal, onde será feita uma panfletagem.

Doação de Sangue - os servidores da UFJF vão realizar a Campanha de Doação de Sangue no dia 6 de junho, de 7h e 30min ao meio-dia, na reitoria da UFJF. Data, horário e local foram definidos em comum acordo com o Hemominas. Será feita uma divulgação incentivando a população a também participar da Campanha de Doação de Sangue."

INFORMES DO ANDAMENTO DA GREVE - 01/06/00

A Doação de Sangue dos Servidores dos Servidores será no dia 06 de junho de 08:00 às 12:00 horas, sendo que a Assembleia Geral da Categoria será próxima ao local e no horário da doação.

Agendamento de uma palestra com Representantes do MST e outra com o José Maria da CUT para a semana que vem, (a confirmar). Houve Debate hoje, dia 01/06, com duração de 0:40 minutos, na Rádio Universitária onde estiveram presentes a APES e o SINTUFEJUF, Representado pelo Representante do Comando Local de Greve, Marcelo de Oliveira Rodrigues. Esteve presente também o Professor Carlos Alberto da Faculdade de Educação e os alunos do DA da Faculdade de Comunicação. Muitas perguntas foram feitas, tornando-o muito proveitoso.

Haverá hoje, dia 01 de junho, às 18:00 horas, um debate na Rádio Solar de Juiz de Fora, com duração de 0:30 minutos, com a presença do Representante do Comando Local de Greve, Marcelo de Oliveira Rodrigues, sendo que as perguntas serão feitas pela Comunidade

Algumas atividades foram implementadas dentro do Hospital Universitário, com o intuito de forçar o esvaziamento do mesmo:

a partir do dia 01/06 a Copa do HU só servirá almoço para os Pacientes internados, portanto o almoço para os Residentes, Acadêmicos, Estagiários, Bolsistas e Terceirizados está suspenso;

a Lavanderia do HU também, a partir do dia 01/06, está prestando serviços, somente para os Pacientes internados;

a partir do dia 05/06 o Centro Cirúrgico do HU estará funcionando em Escala de Greve,

realizando somente os procedimentos cirúrgicos de urgência dos Pacientes internados, portanto os procedimentos eletivos e pequenas cirurgias ambulatoriais estarão suspensas. Ressaltamos que das três salas de cirurgias existentes hoje dentro do HU uma estará fechada a partir da data acima citada.

a partir do dia 01/06 o SAME - Serviço de Arquivos Médicos não fornecerá prontuários e papéis das consultas agendadas dos Pacientes, suspensas desde o início da Greve do HU."

APTAFURG

"Informamos que em Assembléia Geral realizada ontem (30/05/00) no Anfiteatro Campus cidade a categoria dos Técnicos Administrativos e Marítimos da FURG decidiu

retornar as atividades permanecendo em estado de greve.

Coordenação Geral"

SINTUSP

"RESPOSTA AO CRUESP: A GREVE CRESCERÁ

Em Piracicaba os funcionários da ESALQ, decidiram por unanimidade entrar em greve numa Assembléia com mais de 200 dos 400 que lá trabalham. Em São Carlos também os funcionários que haviam saído do Movimento, ontem aprovaram retornar à greve. Os estudantes de Direito da USP em duas Assembléias que somaram mais de 500 alunos, foi aprovado entrar em greve, também ontem.

No Fórum das Scis, foi informado ontem, que em todas as Assembléias, lotadas, realizadas na UNESP,

na UNICAMP e na USP, foi aprovada a continuidade da greve. Além disto a indignação com a insignificância da proposta, foi agravada com a tentativa de enganação por parte do CRUESP ao afirmar que a proposta era de 15%. Nossa proposta é 20%. Já é uma política salarial que garanta a reposição de 25% até dezembro e os 33% até abril de 2001."

SINTET-UFU

"Assembléia Geral, quinta-feira, dia 01.06.00, às 14:00h, na Reitoria Duque de Caxias.

Ato Público no dia 01.06.00, às 16:00h, na Praça Tubal Vilela no centro da cidade, em conjunto com servidores da rede estadual de ensino (SIND-UTE); uso de carro som e panfletagem de esclarecimento a população sobre a greve; OBS.: adiamos para o dia 01.06 as atividades do dia 31.05.00, em razão dos companheiros da rede estadual de ensino já estarem programando o Ato para o dia 01.06.00.

Ato com a participação com Sindicatos catistas e mandatos de esquerda, no dia 02.06.00, às 08:30h,

em frente ao Ambulatório Central do Hospital de Clínicas da UFU, com esclarecimento à população sobre a precariedade que vem sofrendo a saúde pública pelo governo Fernando Henrique.

O CLG referenda a avaliação feita pelo CNG, DNE e GT Carreira referente a criação de gratificação dos técnicos-administrativos anunciada pelas reitorias da UFMG e UFRJ. Mantendo o entendimento que o princípio da nossa luta se calça na reestruturação da carreira e recomposição salarial, não cabendo portanto a ampliação dos chamados "penduricalhos".

ASAV

"Após 21 dias em greve, até hoje não temos o quadro de paralisação dos SPFs.

Para isso, o Comando Local de Greve da UFV, tendo em vista o CNGU, solicita ao CNG/FASUBRA, informações, tais como:

Nome das entidades (SPFs) e seus respectivos estados; número de servidores na base e a porcentagem em greve; entidades que não aderiram à greve e número de servidores na base; como tem sido as negociações e com quem estão

sendo feitas; em relação aos aposentados e pensionistas, necessitamos também, de informes sobre essas negociações:

SINTUFES

"Em assembleia realizada hoje, 31.05, às 10h, os servidores técnico-administrativos da Universidade Federal do Espírito Santo repudiaram e viram com preocupação o texto contido no Informe de Greve 18 que diz que temos que discutir com a ANDIFES a proposta de gratificação.

O SINTUFES repudia qualquer gratificação. A nossa luta é por reposição salarial e devemos cobrar da Andifes que ela seja porta-voz dessa luta, e não saber simplesmente qual a posição dessa entidade em relação a gratificação. O SINTUFES não autoriza o Comando Nacional de Greve a discutir gratificação. Solicitamos ainda, que seja mandada para as bases a proposta de Avaliação de Desempenho da FASUBRA.

Em relação aos Hospitais Universitários, a orientação do Comando deve ser a de suspender todas e quaisquer atividades, mantendo apenas 30% do atendimento (urgência e emergência), conforme

OBS.: Haverá uma Assembleia de greve na próxima sexta-feira, dia 02.06, onde necessitamos de tais informes. Foi aprovado o nome do companheiro Hélio Francisco (Mussum) para participar do CNG/FASUBRA, em substituição à companheira Nena."

previsto em lei. Campanha de doação de sangue, café da manhã, pressupõe a não-existência de greve.

Ainda dentro das deliberações tiradas na assembleia de hoje, tivemos a eleição dos delegados para o CONCUT e CECUT. Para o CECUT: Hylton, Lirio, Wellington. Para o CONCUT: Hylton e Lirio.

Hoje também foi realizada, às 14h, a reunião do Conselho Universitário da UFES. Nela foi aprovada a moção de apoio à greve dos técnico-administrativos. Posteriormente estaremos enviando o documento para a FASUBRA.

Dentro da programação da greve, o que está previsto para amanhã é um ato no hospital universitário. HUCAM, no campus de Maruípe, às 12h, intitulado **Queima Eles!** Para sexta, Dia Nacional de Luta em Defesa do Serviço Público, está programado um ato no campus de Goiabeiras, a partir das 7h. Às 18h, será realizado o forró **Não Aguento Mais!**, no HUCAM."

SINTEST-RN

"AVALIAÇÃO DA GREVE - A greve na UFRN está forte, apesar da existência de setores em que os servidores ainda não aderiram completamente. No entanto, os companheiros em greve desde o dia 10.05, e os que se encontram em processo de adesão estão participando ativamente das atividades programadas, com bastante disposição de luta. Estamos apostando em atividades conjuntas, e para às ruas, além da mobilização interna.

MOBILIZAÇÃO CONJUNTA - O Comando Local de Greve, bem como muitos servidores em greve na UFRN, participaram da mobilização conjunta dos SPFs em greve no estado. Começamos com concentração em frente ao INCRA, e seguimos em passeata até a Câmara dos Vereadores, onde representantes das Instituições em greve e os parlamentares de esquerda solicitaram o posicionamento da casa parlamentar sobre a greve dos SPFs, sendo que ao mesmo tempo confirmaram que irão solicitar à Câmara que envie documentos de

apoio ao movimento as Administrações dos órgãos cujos servidores aderiram ao movimento, aos parlamentares federais do RN, ao Presidente da Câmara dos Deputados, ao Presidente do Senado e ao Governo Federal, como também, solicitar aos parlamentares da bancada federal dos partidos ali representados, desenvolvam ações no sentido de sensibilizar o Governo Federal a abrir negociações com os grevistas.

EDITORIA UNIVERSITÁRIA - Na parte da manhã, o CLG realizou reunião na Editora Universitária, quando a maioria dos servidores resolveram aderir à mobilização, ajudando a fortalecer o movimento.

DMP - O CLG realizará reunião no DMP, para buscar mais adesão dos servidores que ainda estão trabalhando.

DIA 01.06., TARDE - O CLG fará reunião no saguão da Reitoria, buscando adesão dos servidores que ainda estão trabalhando.

DIA 02.06., NOITE - Está confirmada para sexta-feira, a partir das 20h, a realização da Vigília na Praça Cívica do Campus Universitário, que começará com um ATO ECUMÊNICO, prosseguindo com

várias atividades culturais, apresentação de vídeos diversos, barracas de bebidas e de alimentação. Participarão do evento os SPFs em greve no Estado."

SINTEPS

TODOS À ASSEMBLÉIA GERAL!

A nossa greve, que resiste bravamente a todos os ataques do governo, atinge hoje 40% da categoria. São 21 unidades paradas. O quadro segue anexo. Muitos tentam usar este quadro como negativo, visto que já chegamos a atingir 70% de paralisação, porém nossa avaliação é positiva: uma categoria amplamente distribuída em todo o Estado de São Paulo, com todas as contra-informações que são disseminadas, com todas as pressões que são usadas tentando a desmobilização e a desmoralização do nosso movimento, mantém a greve com o mesmo índice inicial.

Além de uma greve histórica, é um movimento vitorioso, que está longe de terminar. O governo não quer negociar. Não diz porque, só diz que não quer negociar.

O boletim nº 18 demonstra através de números publicados em diário oficial e fornecidos pela própria Instituição, que há espaço orçamentário para o nosso reajuste salarial de 25%. JÁ! O Diretor Superintendente já afirmou nas reuniões que tem feito com os Diretores de Unidade e reafirmou na reunião com o Sindicato e Comissão do CDB, que há espaço orçamentário para o reajuste.

O que impede então a concessão do índice? O governo não quer negociar e não autoriza o seu secretariado a negociar seja com os grevistas seja com os não grevistas. Ele não quer e pronto!

Nós temos que responder com a mesma certeza: QUEREMOS, TEMOS DIREITO, É JUSTO. CONTINUAMOS EM GREVE E PRONTO!

Muito além da discussão se haverá espaço físico para a reposição de aulas, se o ano/semestre letivo vai terminar ou não, a nossa luta é pela recomposição de salários e pela manutenção do ensino público, gratuito e de qualidade.

O que não podemos perder de vista é que somos sindicato integrante do Fórum das Seis e a nossa greve soma-se à greve das Universidades, que continua muito forte.

Não podemos esquecer que a nossa política salarial é a do CRUESP e que o Secretário da Ciência e Tecnologia é membro do CRUESP. Nossa pressão recai sobre ele, pela sua ausência às reuniões de negociação. Ora, se ele não vai, vamos até ele.

Os trabalhadores das Universidades, professores e funcionários mantêm a greve forte, com 90% de adesão. Por que nós, professores e funcionários do CEETEPS, que temos uma perda acumulada muito maior, que não temos qualquer aceno de negociação salarial, que não temos o respeito à nossa política salarial, que estamos há 5 anos sem reajuste, colocamos em discussão se devemos continuar em greve ou não?

Isso não deve estar em discussão nas assembleias. A discussão deve ser como fazer nossa greve ser mais vitoriosa ainda.

Talvez os professores e funcionários não tenham entendido a força que temos quando nos unimos. O projeto 96/98 entrou em tramitação no dia 18 de abril. Estamos iniciando o mês de junho e o governo não conseguiu fazer seu projeto ir adiante porque a nossa força é maior que a dele. É certo que o movimento estudantil é fundamental neste processo, e nós temos o apoio deles para a nossa reivindicação salarial também. Os estudantes das FATECs continuam em GREVE. Os estudantes das ETES estão fortemente organizados.

Por que esta mesma força não pode ser usada para ganhar novamente do governo? Ele não quer negociar mas não tem argumentos para sustentar esta posição, a não ser a sua prepotência.

Nós temos argumentos, temos os números a nosso favor, temos a comunidade a nosso favor. Temos a força da mobilização, precisamos usá-la! Também não podemos deixar de analisar que o movimento de greve é generalizado nos serviços públicos, sejam eles federais, estaduais ou municipais. Isso não se dá ao acaso, é parte de um projeto nacional de desmonte dos serviços públicos e de desvalorização dos servidores. A falta de negociação não é somente conosco, é nacional. Dia a dia mais categorias entram em greve e, similamente, dia a dia novas unidades deliberam pela adesão à greve no CEETEPS.

Diante desta análise é que o CDB deliberou por um Comando de Greve Geral, que vai auxiliar os Comandos Regionais e a Diretoria Executiva, na viabilização do fortalecimento da greve. O Comando se reúne dia 02/06 e já tem deliberações do CDB para implementar.

Outra deliberação importante do CDB é a realização de uma Assembleia Geral em Campinas, na ETE Bento Quirino, no dia 07/06/00, às 14 horas. O local não foi escolhido por acaso. A greve é muito forte no interior e a Regional de Campinas esteve e está muito mobilizada. A próxima reunião do CDB, será também no dia 07/06/00 na ETE Bento

Quirino às 11 horas. É imprescindível o comparecimento dos Diretores de Base do SINTEPS, não havendo a possibilidade, as Unidades deverão mandar representantes "ad hoc". A Assembleia deliberará os rumos do nosso movimento. Organize caravanas, faça parte deste momento histórico. PARTICIPE!"

SINTUFRRJ

"Avaliação do Comando Local de Greve da UFRJ Aprovada na Assembleia Geral realizada no dia 30/5. Na assembleia com aproximadamente 500 pessoas, o percentual de paralisação avaliado permanece em torno de 70%. Em nossa caracterização a greve dos SPFs está estabilizada com possibilidade de crescimento na área de educação, visto o indicativo de greve dos professores em várias universidades. Isto coloca uma grande responsabilidade no sentido de forçar a abertura de negociação.

É fato que nosso movimento ganhou a simpatia da população, setores importantes da sociedade declaram seu apoio e se manifestam no sentido de que o Governo estabeleça negociação efetiva com o movimento. O governo tenta desconsiderar a força de nosso movimento, mas ao mesmo tempo se vê obrigado a justificar para a sociedade, mesmo com mentiras, que nossa reivindicação não é justa. Isto demonstra que nossa greve alcançou visibilidade e está colocada na conjuntura.

O governo responde medidas de forças: se nega a negociar o reajuste de 64%, anuncia a reedição do PDV e ameaça com corte de ponto. Porém ao mesmo tempo acena com possibilidades de negociar na lógica de gratificação para algumas categorias. Com isto o governo tenta desmontar a greve unificada e

consolidar seu projeto de reforma administrativa esmagando setores do serviço público que não cabem neste projeto.

Nossa tarefa é construir para a próxima semana, ações nacionais que apontem maior radicalização. Devemos saber tencionar as bases parlamentares do governo nos Estados de forma que se sintam ameaçadas no ano eleitoral, com campanhas contundentes de denúncia dos partidos que apoiam o governo.

Atividade nos Hlus

Em relação a atividade proposta para o próximo dia 02/06, acreditamos ser uma excelente proposta, porém achamos que ela deve ser transferida para a semana que vem, considerando ser o dia 02 especialmente importante para os servidores por conta do recebimento dos salários e, claro, pagamento das dívidas.

Ato no Centro

O ato de hoje (31/5) foi muito bom, considerando o pouco tempo de preparação e divulgação. Contou com aproximadamente 1200 pessoas."

SINTESPB

"NOTA DOS SERVIDORES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS DA UFPB - APROVADO POR UNANIMIDADE PELO CONSELHO UNIVERSITÁRIO EM 31/05/00"

Os servidores públicos federais se encontram em greve ou em processo de mobilização em todo o país. Reivindicam uma correção salarial na ordem de 63,68%, fruto da defasagem nos seus vencimentos, há mais de cinco anos sem reajuste, defendem ainda os serviços públicos que se encontram degradados como resultado de uma orientação política que tem como bandeira a famigerada tese do "Estado Mínimo."

As Instituições Federais de Ensino Superior se destacam como aquelas mais visadas pela política governamental e seus servidores, técnico-administrativos e docentes estão entre os primeiros a

se levantarem nacionalmente, contando com a aguerrida participação do corpo discente.

Na UFPB verificamos hoje de forma auspiciosa a integração dos três segmentos, docentes, discentes e técnico-administrativos em torno de uma greve vigorosa que anuncia a crescente conscientização de que é preciso uma resposta contundente destes segmentos e da sociedade na defesa das IFES e contra a política sucateadora do Serviço Público perpetrada pelo governo federal.

Ao mesmo tempo, este tem se mostrado insensível ao crescente caos social e tem respondido às justas reivindicações dos trabalhadores com a ação

truculenta que lembra os anos da ditadura. Tem se negado a atender aos pleitos dos servidores públicos, ao mesmo tempo em que ameaça o movimento, demonstrando que tem mais compromisso com as exigências despudoradas de organismos internacionais como o FMI do que com angustiante situação da maioria do povo brasileiro - os principais usuários do serviço público sucateado. Diante destas questões, o comando de greve dos técnico-administrativos da UFPB, vem propor a este CONSUNI:

- que defina-se pelo apoio ao movimento grevista deflagrado na UFPB e à pauta de reivindicações do movimento;
- que rejeite categoricamente qualquer tentativa de punição ou cerceamento do movimento grevista e;

que questione junto a ANDIFES para que aquela entidade representativa interceda ante os órgãos de governo para assegurar canais de negociação buscando soluções para as reivindicações do movimento o mais breve possível. Contamos com a compreensão, a solidariedade e o compromisso de todos os conselheiros e com a certeza do posicionamento firme deste Conselho, compreendendo que estaremos todos nos somando em defesa da nossa instituição e do patrimônio público e que estes esforços conjuntos aproximarão nossa vitória que será uma vitória do povo brasileiro. João Pessoa, 31 de maio de 2000.

Comando de Greve dos Servidores Técnicos-Administrativo"

"ATO PÚBLICO DOS SERVIDORES FEDERAIS FOI UM SUCESSO (31 DE MAIO DE 2000)

Foi realizado ATO PÚBLICO, aprovado por unanimidade em Assembleia Geral, no dia 25/05/00, na praça Bandeirantes às 10:00 horas quarta-feira dia 31/05/2000. Em conjunto com entidades de servidores públicos federais em greve: SINTESTPBCG, DCE/UFPB, UEPB, SINDISPREV, SINTSERF, CONDSEF, (DFA, DNER, DRT, DNOCS), FUNASA, (IBAMA).

Comando Unificado de Greve, após o café da manhã saímos até o local do evento acompanhado por um carro de som e uma grande carreta.

Fizem uso da palavra várias categorias, partidos políticos de esquerda, CUT, ADUF, DCE e outros. O objetivo foi fazer denúncia à população do descaso do governo FHC em relação ao desmonte dos serviços públicos e do brutal arrocho salarial que há 5 anos estão sendo submetidos os servidores federais."

SISTA-MS

"Hoje, com a presença dos Deputados Federais Bem-Hur Ferreira/PT e Maria Serrano/PSDB, em debate sobre **Autonomia Universitária e Democracia**, com compromisso de ambos apoiarem a Greve das IFES e, em especial o plano de carreira dos técnico-administrativos das IFES.

Foi decidido pela Assembleia Geral que o comando de greve, amanhã (30/05), fará a recepção dos parlamentares no aeroporto de Campo Grande e estamos chamando os companheiros do SINDSEP. Marcamos para o dia 31/05/00, um ato conjunto no Campus Universitário com SINDSEP e SISTA.

Os professores da UFMS realizarão uma assembleia no dia 02/06/00, para discutirem sobre a greve. Os trabalhadores do judiciário entraram em greve hoje, e a partir de amanhã (30/05), os servidores da área da saúde, também entrarão em greve."

**INFORME Nº 10 DO COMANDO
LOCAL DE GREVE - 01/06/00**

A Assembleia Geral do dia 31/05, foi realizada no corredor das Pró-reitorias da UFMS, onde estiveram presentes os servidores do SINDISEP, IBAMA, INCRA. O Comando de GREVE avaliou que o número de participantes das assembleia vem mantendo-se iguais as anteriores. Foi aprovado o Ato do dia 02/06 - DIA NACIONAL DE DOAÇÃO DE SANGUE DOS SPFs. Foi realizado arrastão nos corredores da UFMS que logo depois foi estendido até a BR 163, com bloqueamento das duas pistas, usando-se a palavra de ordem "FHC, O PDV É PRA VOCÊ". O ato foi encerrado em frente a Gerência de Recursos Humanos - GRH. No período da tarde o CLG, participou das seguintes Assembleias: INCRA, SINDJUS, SINDSPREV. Participamos também do Ato Público realizado pelos Servidores do Judiciário do Estado (SINDJUS), que estão paralisados desde 30/05, com 100% da categoria.

- 01/06 (Quinta-feira) - Estamos tentando agendar reunião com a Direção HU, devido a problemas relacionados a internações e escala de GREVE;
- 02/06 (Sexta-feira) - realizaremos a CAMPANHA NACIONAL DE DOAÇÃO DE SANGUE, no HMONÚCLEO do Hospital Universitário, no período da manhã, estamos negociando com os

servidores do Judiciário, em GREVE, se há possibilidade de fazermos a Campanha no período da tarde no HEMOSUL;

- 02/06 (Sexta-feira) - Assembleia Geral dos docentes para discutir a GREVE."

SINT-UFG

"No dia de hoje, aconteceu a reunião do Conselho Pleno da UFG, (Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura e Conselho de Curadores), órgão máximo de deliberação da instituição, convocado pela Magnífica Reitora Profa. Dra. Milca Severino Pereira conforme acerto com o CLG em reunião 19.05. A reunião contou com um número expressivo de conselheiros onde ficou aprovado o seguinte:

1. apoio as nossas reivindicações;
2. nota a ser encaminhada a imprensa, Governo do Estado, Parlamentares, Andifes, Ministro da Educação e Presidente da República, no sentido de que se abra urgente mesa de negociação (esta nota ficou de ser publicada como matéria paga no jornal de maior circulação no estado preferencialmente no domingo onde alcance um maior número de leitores);
3. Convocação de Assembleia Universitária (funcionários, professores e estudantes), em data a ser acertada com as entidades;

É bom ressaltar que todas as propostas foram votadas por unanimidade.

Ainda no dia de hoje aconteceu a assembleia dos companheiros docentes, onde por 61 a 57 não foi aprovado o indicativo de greve encaminhado pela Andes.

Encaminhamentos: 31.05 - Visita as unidades pela manhã; na parte da tarde reunião das comissões e CLG; **01.06** - 09:00h - Assembleia Geral da categoria (informativa e deliberativa); **02.06** - 09:00h - concentração junto com os demais companheiros SPFs, em ato unificado em frente ao Ministério da Fazenda; 14:00h - reunião com DCE e ADFG para atividades em comum (ex. visitas em sala de aula para divulgar nossa greve).

Decidimos no CLG a liberação de recursos para contratação de dois ônibus para os estudantes irem a Brasília no dia 31.05, conforme chamado da UNE.

"Os Conselhos Universitário, de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura e do de Curadores da Universidade Federal de Goiás, reunidos em 30/05/00, consideraram que:

1. os servidores técnico-administrativos da UFG fizeram a sua adesão à greve dos servidores públicos federais;

2. as reivindicações, em defesa do serviço público, por uma recomposição do quadro de servidores para as IFES e pela necessidade de reposição salarial devido às expressivas perdas causadas pela inflação acumulada em mais de cinco anos, são justas e emergenciais;

3. existem servidores que recebem complementação salarial, em contra-cheque para atingir o salário mínimo atual, por força de lei;

4. a ausência de negociação tem como consequência o prolongamento do movimento reivindicatório, agravando os prejuízos causados ao funcionamento da Universidade prejudicando assim, o cumprimento do seu papel social.

decidiram por unanimidade:

1. reconhecer como justas e apoiar as reivindicações dos servidores técnico-administrativos da Universidade Federal de Goiás;
2. solicitar às autoridades competentes o imediato estabelecimento de uma mesa de negociação com vistas à solução do impasse, viabilizando restabelecer a normalidade acadêmica e administrativa com o retorno ao funcionamento pleno das universidades federais;
3. encaminhar ofícios ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Educação, ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Goiás, aos Senhores Parlamentares da Câmara Municipal, da Assembleia Legislativa, da Câmara dos Deputados e do Senado, buscando a necessária interlocução com as esferas do Governo.

Profa. Dra. MILCA SERVERINO PEREIRA
Presidente dos Conselhos"

STU**"A PASSEATA FOI UM SUCESSO!!!**

Diferente da última passeata na Av. Paulista, não tivemos problemas com a PM. A polícia de Mário Covas aprendeu que os bandidos não estão na USP, UNESP, UNICAMP, FATEC e no restante do funcionalismo em greve, que luta em favor de mais verbas para a educação e a saúde em defesa de um serviço público de qualidade.

NOSSO MOVIMENTO CONTINUA FORTE!!

Mais de 50 mil pessoas estavam concentradas no vão do Masp. A presença maciça do funcionalismo neste ato provou, mais uma vez, a nossa força e serviu para mostrar ao governador que a presença de PMs truculentos não nos assustam pelo contrário, nos dá mais coragem e determinação porque sabemos que este movimento é justo!"

SINTEST/RS - APTAFURG - Seção Sindical

"Informamos que em Assembléia Geral realizada ontem (30/05/00) no Anfiteatro do Campus Cidade a categoria dos Técnicos Administrativos e Marítimos

da FURG decidiu retornar às atividades permanecendo em estado de greve."

SINTEMA

"Dia 31.05 - Realizada eleições para Reitor da UFMA, tendo o candidato apoiado pela maioria dos técnico-administrativos conseguido vitória na Comunidade Universitária, demonstrando mais uma vez a coesão, organização e determinação com capacidade política do nosso seguimento na construção de uma universidade pública, democrática com qualidade e compromisso social

31.05 - Foi organizado pela Coordenação Estadual do Serviço Público, grande ato com os vários seguimentos do serviço público das três esferas de governo (Fed. Est. Munic.), assim como de alunos

das escolas estaduais organizados pela União Municipal dos Estudantes Secundaristas - UMES.

Continuamos com dificuldades de adesão ao movimento por parte do H.U., que além do grande número de terciarizados, dos servidores estaduais à disposição, a Seção-Sindical da ANDES, definiu a não adesão à greve dos docentes que exercem suas funções no H.U., também no Colégio de Aplicação da UFMA, os Docentes não aderiram à greve.

02-06 - Concentração no portão central da UFMA, com oferecimento do café da manhã e logo após Assembléia Geral, às 09:00 horas."

Calendário de Atividades

DATA	ATIVIDADES
02/06	Ato em Defesa da vida e da Democracia - em Curitiba
02/06	Dia Nacional de Doação de Sangue dos SPFs
02/06	Plenárias Estaduais Unificadas dos SPFs
03/06	Reunião Ampliada do CNUG

Lembrete: a lotação da casa da FASUBRA está completa.

UnB - Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 - CEP 70.919-970 - C. Postal 04539 - Brasília - DF
Fones: (061) 349.9151 / 348.2554 - FAX (061) 349.1571
E-mail: fasubra@fasubra.com.br - home page: <http://www.fasubra.com.br>